

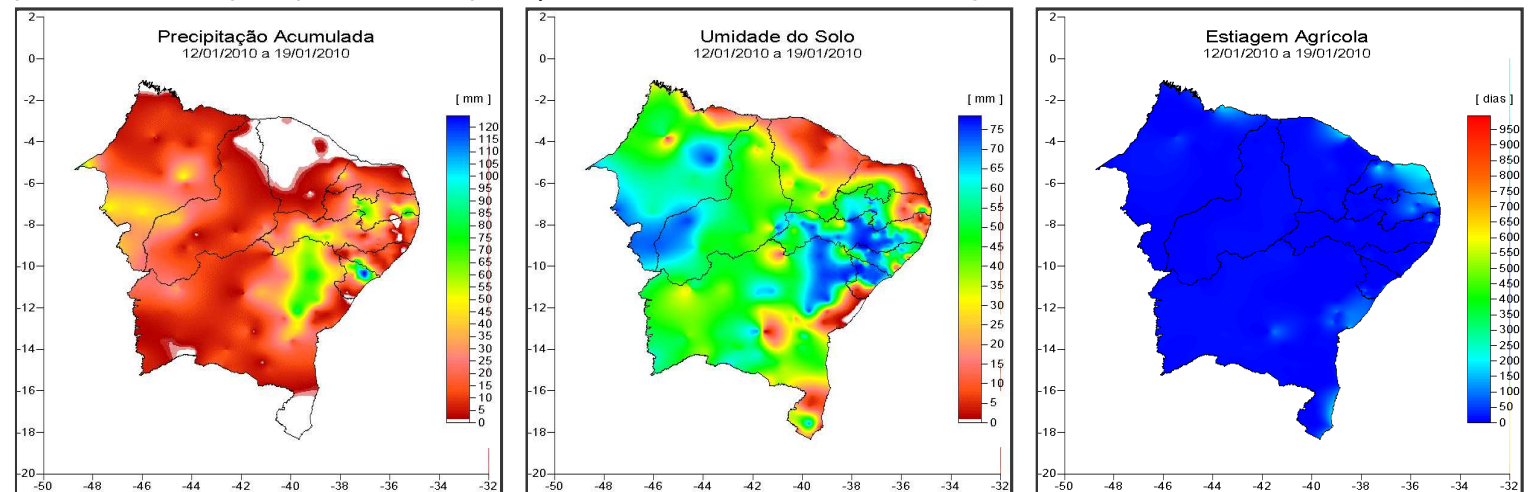
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

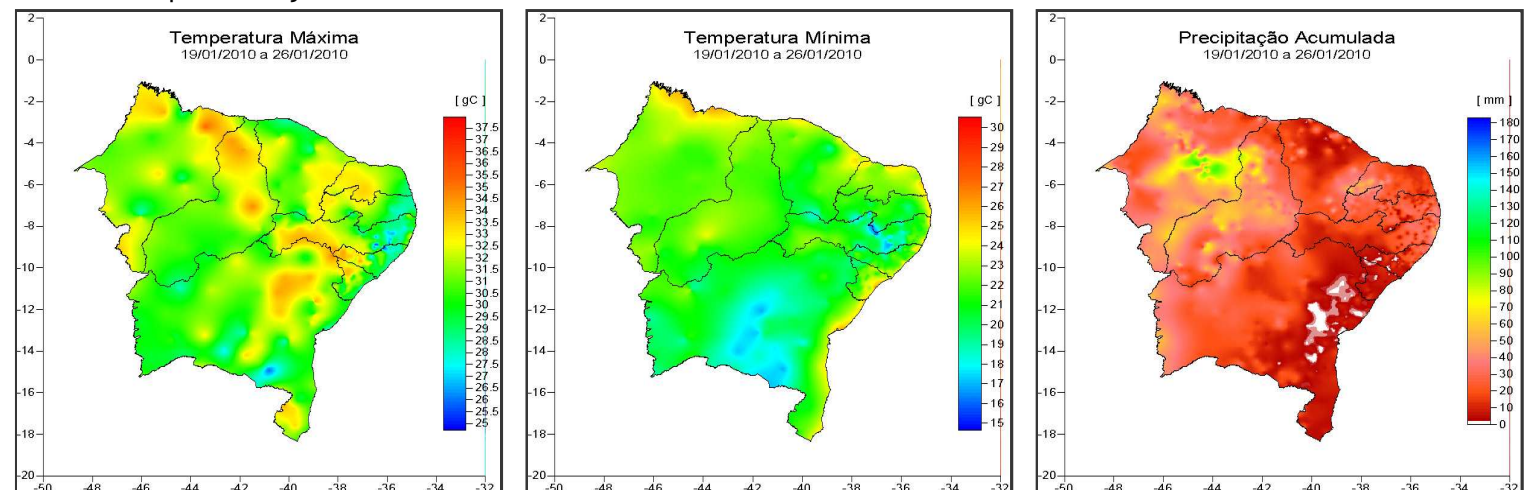
Boletim Número: 5 de 2010

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO NORDESTE
Período: 19/01/2010 a 26/01/2010

MONITORAMENTO: Na última semana os maiores acumulados ficaram restritos ao centro-norte da Bahia (na faixa que vai de Euclides da Cunha até a divisa com o Pernambuco), norte de Sergipe e centro do Rio Grande do Norte. Essas localidades variaram entre 65 e 90 milímetros de acumulo ao longo da semana. Por outro lado, o norte do Ceará e sul da Bahia, não registraram precipitação. As demais áreas da região não ultrapassaram 40 milímetros. As reservas hídricas do solo seguem em condição favorável na maior parte da região. Grande parte dos estados registra entre 55 e 70 milímetros de água disponível no solo. Por outro lado, o extremo-norte da região (extremo-norte do Maranhão, do Piauí, do Ceará e do Rio Grande do Norte) registra menos de 20 milímetros de água disponível no solo. O leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, além das regiões nordeste de Pernambuco e da Bahia, também seguem com baixa quantidade de água disponível no solo. A estiagem agrícola não ultrapassa 50 dias na maior parte da região. As condições meteorológicas atuais vem animando os produtores de banana do Vale do Mearim, no centro-oeste do Maranhão. O tamanho do plantio de banana no Maranhão se manteve em relação ao ano passado. Ocupa 11 mil hectares. Mas os preços do produto reagiram bem no fim da entressafra. A banana maçã, um dos tipos mais comuns no Estado, está sendo vendida a R\$ 100,00 o milheiro. São R\$ 20,00 a mais que no ano passado. Segundo os técnicos locais, o rendimento nas plantações deve passar de dez mil quilos por hectare. A produção de banana no maranhão deve chegar a 116 mil toneladas. (Com: Globo Rural).



PREVISÃO: A previsão indica que a maior parte da região não deve ultrapassar 40 milímetros de precipitação acumulada ao longo da semana. A exceção fica com o centro do Maranhão, que poderá registrar entre 50 e 90 milímetros nos próximos sete dias. A temperatura máxima deve atingir 34°C no norte do Maranhão e Piauí. As demais áreas da região não devem ultrapassar 32°C. As mínimas variam entre 18 e 19°C no centro-sul da Bahia. As demais áreas da região variam entre 20 e 23°C. Nas próximas 48 horas a colheita segue favorável em Sergipe e desfavorável no Maranhão. Os demais estados apresentam condição razoável para colheita. A aplicação de defensivos agrícolas, no mesmo período, é favorável em Sergipe e no norte do Piauí. O Maranhão, por outro lado, segue desfavorável. Os demais estados seguem em condição razoável para essas aplicações nas próximas 48 horas. Os tratamentos fitossanitários seguem em condição desfavorável na maior parte da região. As exceções ficam com o norte de Sergipe, centro de Pernambuco, sul do Maranhão e oeste da Bahia, que tem condição favorável para os tratamentos. Há necessidade de irrigação em grande parte da Bahia, do Ceará, norte do Maranhão, leste da Paraíba e de Pernambuco, sul de Sergipe e norte do Rio Grande do Norte. As demais áreas não necessitam ser irrigadas. O manejo do solo segue em condição razoável e favorável em grande parte da Bahia, do Maranhão, de Pernambuco, centro-sul do Ceará, e os estado do Piauí. As demais regiões seguem em condição desfavorável para manejar o solo.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura